

EXPOSIÇÃO

A Evolução do Livro e das Bibliotecas

A história do livro começa com o surgimento da escrita. Especula-se que as primeiras formas de registros apareceram no período paleolítico (cerca de 2,5 milhões a.C.), através dos vestígios gravados nas paredes das cavernas. A escrita foi se aperfeiçoando ao longo do tempo e surgiram também novos suportes, utilizando-se de materiais de origem mineral (pedra, mármore, argila, bronze, chumbo, ouro, prata), vegetal (madeira, folhas de palmeiras e oliveiras, panos e papiro) e animal (pergaminho).

O papiro é uma planta que nasce ao redor de rios, pertencente a flora egípcia, mas também produzida em outros países do Oriente. As folhas de papiro eram utilizadas somente de um lado e emendadas umas as outras, formando um rolo. Devido a grande demanda, este material tornou-se raro, caro e, cada vez mais, escasso, surgindo então o pergaminho.

O pergaminho foi fabricado na Idade Média, utilizando-se do couro de carneiro ou de cabrito. Era utilizado apenas um lado para a escrita, em rolos, como o papiro. Ao descobrir-se que poderia se escrever nos dois lados do pergaminho, deu-se origem a um novo suporte, chamado **códex**, antepassado imediato do livro.

Na China, utilizava-se como suporte para a escrita um material derivado da seda, chamado "Papel Seda", por ter um custo menor que o papiro e o pergaminho. O chinês Ts'ai Lun, começou a testar o uso de novas matérias-primas para a fabricação do papel, como cascas de plantas, resíduos de algodão, e outros, destacando-se as fibras de celulose, formando o papel que utilizamos hoje, porém era feito de forma artesanal e rústica.

O Papel só foi produzido em larga escala, após ter ganhado o terreno Europeu, mas foi um processo custoso em função do preconceito com relação a sua durabilidade.

A introdução e popularização do papel e a invenção da imprensa mudou a história da humanidade, pois possibilitou a democratização da cultura, com um material barato, praticamente inesgotável. O livro impresso tornou-se indispensável para a humanidade. O mundo moderno começava.

A partir do século XX a sociedade evolui mecânica e industrialmente. As técnicas vão se aperfeiçoando, surge a informática e a eletrônica, e diferentes suportes para o armazenamento da informação: fitas cassete, disquetes, microfilmes, CDs (*Compact Disc*), DVDs (*Digital Versatile Disc*). Com a chegada da *Internet*, surgem também os livros eletrônicos (e-books) e com eles a necessidade de novos suportes para a leitura e armazenamento da informação. Os primeiros e-books só podiam ser lidos na tela do computador, mas a partir do século XXI os leitores portáteis de e-books começaram a ser produzidos e comercializados (ex: Kindle, e-Reader, iPad).

As bibliotecas, tradicionais sedes do conhecimento, abrigam ao longo dos tempos as mais diversas coleções, e atualmente, vem oferecendo, também, os recursos informacionais em meio eletrônico, através das bases de dados *online*, bibliotecas virtuais.

Principais instrumentos utilizados para a escrita nos diversos suportes:

Cinzel – para escrita em pedras

Estilete – para escrita nas tábuas enceradas de madeira

Cálamo – caniço usado com tinta antecedeu a pena de ave

Penas de aves – geralmente tiradas das asas de patos ou cisnes para escrita a tinta. A maioria dos papiros e pergaminhos foram escritos com esses instrumentos.

Penas metálicas em ferro ou bronze

Lápis – surgiu no final da Idade Média.